

HIBRIDISMO – AS REALIDADES AUMENTADAS

ABSTRATO

Híbrido é o que é composto por elementos diferentes.

Em nosso caso, pessoa e máquina. Quando justapostos, podem aumentar seus significados e produções.

A convivência de profissionais com a Inteligência Artificial, ocorre em diferentes níveis de aproximação.

Num extremo, estranheza; no meio, aliança e no fim, intimidade. Tudo alinhado.

Os avanços reais da Inteligência Artificial levam necessariamente a uma relação considerada como “híbrida”. Cada um tem sua parte e seu desenvolvimento conjunto permite maiores eficiências e produtividade.

Não se trata de robotização da pessoa, mas em saber extrair da máquina o melhor para seu desenvolvimento.

No campo relacional, quando mais distante, a máquina oferece assistência ou processos funcionais.

Emocionalmente, quando mais próxima a intimidade, até uma relação familiar.

Tudo cabe aí, desde informações de ajuda, interação em processos, inclusive tensões autorais.

A relação híbrida é evolutiva e depende da habilidade humana de contrabalançar seus propósitos e valores com as capacidades disponibilizadas pela máquina.

Aplique-se à criatividade na liderança, que passa a cuidar de agentes e robôs com e sem suas equipes, profissionais para ganharem flexibilidade compartilhada na busca e interpretação de dados, empreendedores e investidores na gestão de seu tempo, clientes para consolidarem relações interna e externamente...

Não se trata de dois em um e sim de um com outro, neste caso a máquina. Cada um com sua contribuição.

Há riscos entre convivência e dependência, mas os algoritmos já não estão entrando até nas demandas emocionais das pessoas? E nas das organizações?

Sim, uma nova parceria que excede as realidades de ambientes uniprodutivos em suas dinâmicas.

Como se faz?